



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0300/2018

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares - situado entre os estados de Alagoas e Pernambuco, na região Nordeste do Brasil. Zumbi foi morto em 1695, na referida data, por bandeirantes liderados por Domingos Jorge Velho.

A data de sua morte, descoberta por historiadores no início da década de 1970, motivou membros do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial, em um congresso realizado em 1978, no contexto da Ditadura Militar Brasileira, a elegerem a figura de Zumbi como um símbolo da luta e resistência dos negros escravizados no Brasil, bem como da luta por direitos que seus descendentes reivindicam.

Com a redemocratização do Brasil e a promulgação da Constituição de 1988, vários segmentos da sociedade, inclusive os movimentos sociais, como o Movimento Negro, obtiveram maior espaço no âmbito das discussões e decisões políticas. A lei de preconceito de raça ou cor (nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989) e leis como a de cotas raciais, no âmbito da educação superior, e, especificamente na área da educação básica, a lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira, são exemplos de legislações que preveem certa reparação aos danos sofridos pela população negra na história do Brasil.

A figura de Zumbi dos Palmares é especialmente reivindicada pelo movimento negro como símbolo de todas essas conquistas, tanto que a lei que instituiu o dia da Consciência Negra foi também fruto dessa reivindicação. O nome de Zumbi, inclusive, é sugerido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana como personalidade a ser abordada nas aulas de ensino básico como exemplo da luta dos negros no Brasil.

Em nossa cidade, desde o ano de 2003, é realizada a Marcha da Consciência Negra, sediada na Avenida Paulista. A 1ª Marcha da Consciência Negra surgiu a partir das resoluções do II Encontro Estadual de Entidades Negras de São Paulo. O encontro realizado na primavera de 2003, na cidade de Cajamar, reuniu organizações sociais, políticas e culturais abrigadas na Coordenação Nacional de Entidades Negras- CONEN.

Entre outras resoluções o encontro deliberou uma importante proposta de ação política, a marcha com a finalidade de estimular o reconhecimento de Zumbi dos Palmares como herói nacional. Na quinta-feira, dia 20 de novembro, pela primeira vez, esse tipo de manifestação ocupou a Avenida Paulista para homenagear o líder negro Zumbi dos Palmares (1655-1695). Após ato político no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (MASP) a manifestação saiu em passeata pelas ruas de São Paulo em direção a Assembleia Legislativa-SP, e, simbolicamente, entregou a proposta do feriado do dia 20 de novembro aos deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP).

Diante do exposto, observa-se que a Marcha da Consciência Negra já representa tradicional evento na Cidade de São Paulo, se aproximando, nesse ano de 2018, sua 15ª edição.

Para tanto, peço a atenção dos Nobres Pares, para essa importante propositura.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 21/06/2018, p. 94-95

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.